

EDITORIAL

O segundo número da *Linguagens – Revista de Letras, Artes e Comunicação* do ano de 2018 (Blumenau, v. 12, n. 2, maio/ago. 2018) está finalmente on-line. Esta edição, que trata dos temas cinema e arte, conta com quatro artigos, um ensaio e uma resenha.

O primeiro artigo, intitulado **A quebra da quarta parede como recurso metaficcional no longa “curtindo a vida adoidado”**, das autoras Renata França Pereira (UFMA) e Naiara Sales Araújo Santos (UFMA), investiga o processo da quebra da quarta parede na narrativa cinematográfica a partir do estudo da produção estadunidense *Curtindo a vida adoidado* (*Ferris Bueller’s day off*), com direção de John Hughes, lançada em 1986.

Arte e política: uma análise estética do rap em um debate teórico-metodológico é o título do segundo artigo desta edição. Escrito por Gabriel Passold (UFU), o texto trata da relação entre a arte do Rap e a política, problematizando a forma com a qual o Rap tem sido abordado nas universidades. Nessa pesquisa, o autor analisa músicas através da ideia da arte, explorando múltiplos sentidos nas obras.

O terceiro artigo, intitulado **O negro herói e a negra anti-heroína: uma comparação discursiva entre Retrato do Intrépido Marinheiro Simão e A Negra**, de Edinaldo Gonçalves Coelho (UNIR) e Sorhaya Chediak (PUC-SP), busca compreender como os conceitos de herói e anti-herói são construídos imagética e discursivamente nas obras *Retrato do Intrépido Marinheiro Simão, carvoeiro do vapor Pernambucana*, do pintor José Correia de Lima, e *A Negra*, de Tarsila do Amaral.

Trago-te flores: morte, imagens e linguagens, de Paula Andréa Caluff Rodrigues (UNAMA) e Paulo Jorge Martins Nunes (UNAMA), é o quarto artigo desta edição. Nesse trabalho, os autores, a partir de pesquisa de campo em necrópoles brasileiras e portuguesas, fazem uma contextualização histórica e elaboram uma tabela das principais flores com simbologias ligadas à morte, aprofundando o entendimento deste ícone na arte sepulcral e as diferentes simbologias que ele carrega.

O ensaio **A guerra como imagem e discurso: uma abordagem sobre a significação da imagem fotográfica de guerra na construção de um discurso**, de Thiago Souza Pimentel (UBA), quinto estudo deste número da *Linguagens*. Neste ensaio, o autor pretende dissecar a imagem da guerra abordando seus principais elementos constitutivos. Com isso, ele busca compreender de que forma os limites impostos ao entendimento da constituição mesma da imagem são também, em muitos casos, os limites de como pode-se experimentar a guerra.

Esta edição da *Linguagens* é encerrada com a resenha de Elton Moreira Quadros (UESB) e Elton Silva Salgado (UESB), **As políticas estatais e a indústria cinematográfica brasileira**. Nela, os autores fazem uma crítica ao livro de Lia Bahia, intitulado *Discursos, políticas e ações: processos de industrialização do campo cinematográfico brasileiro*, publicado pela Iluminuras em 2012. A obra de Lia Bahia, fruto de sua pesquisa de mestrado no Programa de Pós-Graduação de Comunicação da Universidade Federal Fluminense (PPGCOM/UFF), foi laureada com o prêmio Itaú Cultural, e faz parte da Coleção Rumos Pesquisa Gestão Cultural. A obra resenhada aborda a relação entre a produção cinematográfica e a indústria do cinema no Brasil.

A partir deste segundo número de 2018, assumo a função de editora-chefe da *Linguagens*, periódico interdisciplinar dedicado às áreas de Letras, Artes e Comunicação, que conta com uma trajetória de mais de dez anos. Gostaria de agradecer a Profa. Dra. Maria José Ribeiro, a Tuca, responsável pelo periódico desde o seu lançamento, em 2007. Tuca fez um lindo trabalho ao longo desses anos, o qual rendeu a classificação B1 da revista no Qualis. Além disso, a revista conquistou leitores tanto no Brasil quanto em outros países. Agradeço a confiança que depositou em mim para dar continuidade a este belo trabalho.

Neste primeiro número sob minha responsabilidade, gostaria de deixar um agradecimento especial à servidora Karina Gonçalves, nossa assistente de edição, que não tem medido esforços para contribuir com o periódico, ao servidor Marcos Cardoso pelo suporte técnico, e ao Prof. Me. Leandro Werner Ribeiro e demais estagiários da República – Agência Experimental do curso de Publicidade e Propaganda (FURB), responsável pela nova identidade visual da *Linguagens*. Agradeço também a toda equipe editorial, pareceristas e leitores da nossa revista.

Esperamos poder contar com o apoio da Universidade Regional de Blumenau – FURB, dos colegas do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras – CCEAL e do Departamento de Letras para que o periódico tenha ainda uma vida muito longa pela frente.

Desejo uma boa leitura a todas e a todos!

Karina Zendron da Cunha

Editora-chefe